



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

Acta 12 /2017

04/09/2017

Aos quatro dias do mês Setembro de dois mil e dezassete pelas vinte e uma horas, reuniu o executivo da Junta de Freguesia de São Bento do Mato na sede desta mesma, sita na R^a Conde de Azarujinha n^o 3, em Azaruja.

O Presidente: Manuel Matias Bonito Recto

O Secretário: Paulo Jorge Caeiro Chaveiro

O Tesoureiro: Luís Eduardo dos Santos Martins

Ponto único – Expediente

O Presidente da Junta informou o restante executivo que o saldo existente nos bancos é à data de hoje de 15300.82 €.

Que enviou um ofício á CME por causa da electrificação do Jardim de Infância.

Que enviou um ofício à CME a pedir o corte de ramagens na zona das Courelas que riscam os carros que passam.

Que telefonou à CME a pedir a recolha do Lixo que existia na Courelas de Azaruja, junto a um contentor, há já algum tempo, que chegava até a meio da rua.

O Presidente informou que a Câmara respondeu esta semana que não poderia enviar um coveiro, nas férias do funcionário da Junta, o ofício chegou demasiado tarde, o funcionário já está ao serviço há semanas.

Utilizando o grau de liberdade que lhe foi dado pelo restante executivo, para uma reapreciação das pessoas que tinham manifestado interesse em prestar serviços no jardim de Infância, o Presidente decidiu contratar os serviços da Sr^a Fátima Rebocho, para o Jardim de Infância de Azaruja, por ser a pessoa mais qualificada e já aí prestado serviços.

Esta prestação de serviços terminará 31 de Dezembro, e será contratada pela importância total de 1960€. Em virtude das próximas eleições de 1 de Outubro, deverá ser o próximo Executivo a decidir o que fazer no ano de 2018.

Foi decidido por unanimidade, efectuar a modificação orçamental, para que caso a Assembleia dê o seu aval comprar uma carrinha em segunda mão.

Foi também decidido por unanimidade, e na condição da Assembleia aprovar a modificação orçamental da abertura a rubrica, efectuar a compra da carrinha Nissan, matrícula 20-06-FI, por 2500€, à firma ST MICHAEL-SA.

O Secretário da Junta, sobre a problemática do cemitério, tem a dizer:

Sexta-feira o Presidente ligou-me a pedir que eu visse o que se tinha passado no cemitério que a Sr^a Antónia Luís estava para lá muito zangada. Liguei logo ao Jacinto a perguntar o que se tinha passado, ao qual ele respondeu que não sabia pois o Paulo Araújo tinha-lhe dito a mesma coisa. Entretanto liguei á senhora em causa a perguntar o que se tinha passado porque me tinham informado que ela estava zangada lá no cemitério, ao que ela respondeu que o Paulo Araújo lhe tinha dito que as ossadas estavam na arrecadação há mais de um mês à espera para irem para uma sepultura. Eu respondi que não era há tanto tempo e que na altura que se abriu a sepultura eu tinha



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

falado com o seu pai. Posso ter errado em não ter comunicado logo á senhora em causa, mas que tinha falado com o pai dela. O que acaba por estar aqui em causa será o sr. Paulo Araújo estar a meter a população contra o executivo, e mais propriamente a mim, em causa. Mais grave ainda estará aqui o sigilo profissional, pois o senhor deverá estar obrigado pelo mesmo e não o cumpre, e, nem tem de ter essas conversas com pessoa alguma. Perguntei ainda ao senhor Paulo Araújo o que se tinha passado com umas pedras tumular que estavam á minha guarda, pois as mesmas encontravam se na rua e já lá faltava a pedra superior, e a quem tinha informado que as tinha metido na rua. A pedra superior já tinha desaparecido, a proprietária tinha-me pedido que se conseguisse vender para a vender. Vou ter de informar a senhora que a pedra desapareceu, a senhora poderá desconfiar que eu a vendi e que não lhe quero dar o dinheiro. Se por acaso isso acontecer serei eu o próprio a apresentar uma queixa na GNR, pois nunca sujei a minha cara e não vai ser no executivo da Junta de Freguesia que isso irá acontecer. Frisei que não é a primeira pedra que desaparece do cemitério, já vai na terceira. Tendo o senhor Paulo Araújo uma delas a ter mudado para uma outra sepultura, o executivo ficou a saber que isso tinha acontecido através de uma pessoa de fora, pois o senhor quando se falou que faltava a dita pedra não foi capaz de ser sincero e ter dito o que lhe tinha feito.

Para além disto tudo, a situação aconteceu enquanto ele esteve de férias, assim que voltou ao trabalho, foi ao cemitério, e viu o que se passava, devia logo ter-me comunicado a mim. No entanto deixou passar mais não sei quantos dias e foi dizê-lo á Sr^a, o que demonstra mais uma vez uma grande falta de profissionalismo e de respeito pelo Executivo.

Ficou decidido que o Presidente da Junta chamaria a atenção do funcionário para este comportamento, que não pode ser tolerado

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e duas horas do mesmo dia e lavrada a presente acta que depois aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO

O TESOUREIRO